

Políticas Públicas de Educação: a CF, a LDB e seus desdobramentos



Universidade do Estado do Rio de Janeiro



Programa de Pós-graduação em
Políticas Públicas e Formação Humana

Prof^a Dr^a Raquel Villardi



Núcleo de Estudos e Documentação de EJA
Centro de Apoio Operacional às
Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva
de Proteção à Educação

Políticas Públicas

Conjunto de planos e ações desenvolvidos pelo Estado, de modo a assegurar um direito do cidadão.

Envolvem
direitos universais e
direitos específicos

Exigem o compartilhamento
de responsabilidades

Objetivam
o bem-comum e o
interesse público

Demandam
comprometimento e
participação social

Definição de políticas públicas envolve necessariamente

- **Estabelecimento de prioridades**
- **Disputa por verbas**
- **Conflito de interesses**

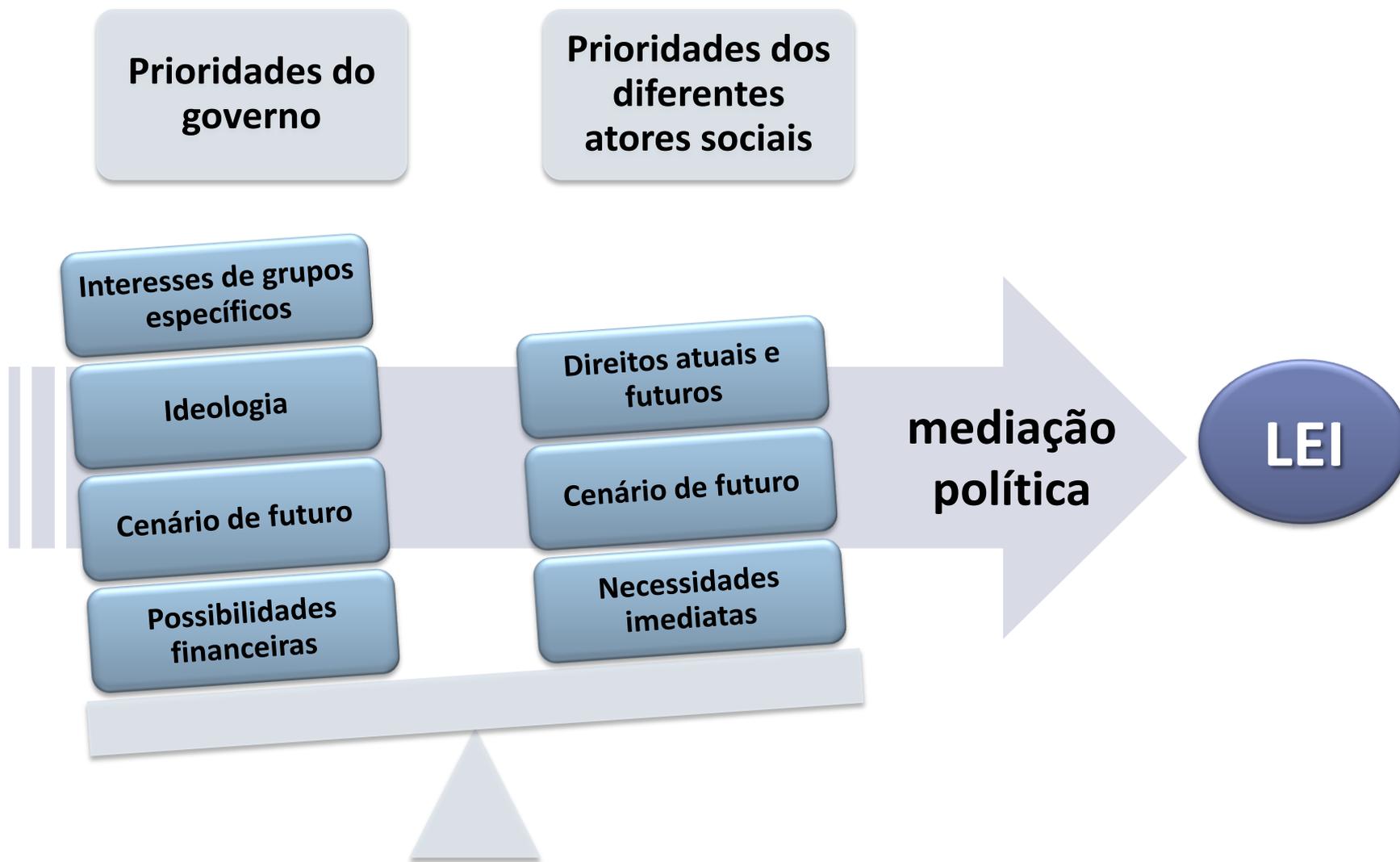
Políticas Públicas são o resultado da disputa entre os diversos grupos ou segmentos da sociedade que buscam defender (ou garantir) seus interesses.



Como funciona

- *“As ações que os dirigentes públicos (os governantes ou os tomadores de decisões) selecionam (suas prioridades) são aquelas que eles entendem que sejam as demandas ou expectativas da sociedade. Ou seja, o bem-estar da sociedade é sempre definido pelo governo, e não pela sociedade”.* (Brenner Lopes)
- Nos regimes democráticos, quando há um descompasso entre as prioridades definidas pelo governo e a expectativa real, a sociedade pressiona pela modificação da lei.

O processo



O espaço da lei na política e da política na lei

POLÍTICAS PÚBLICAS

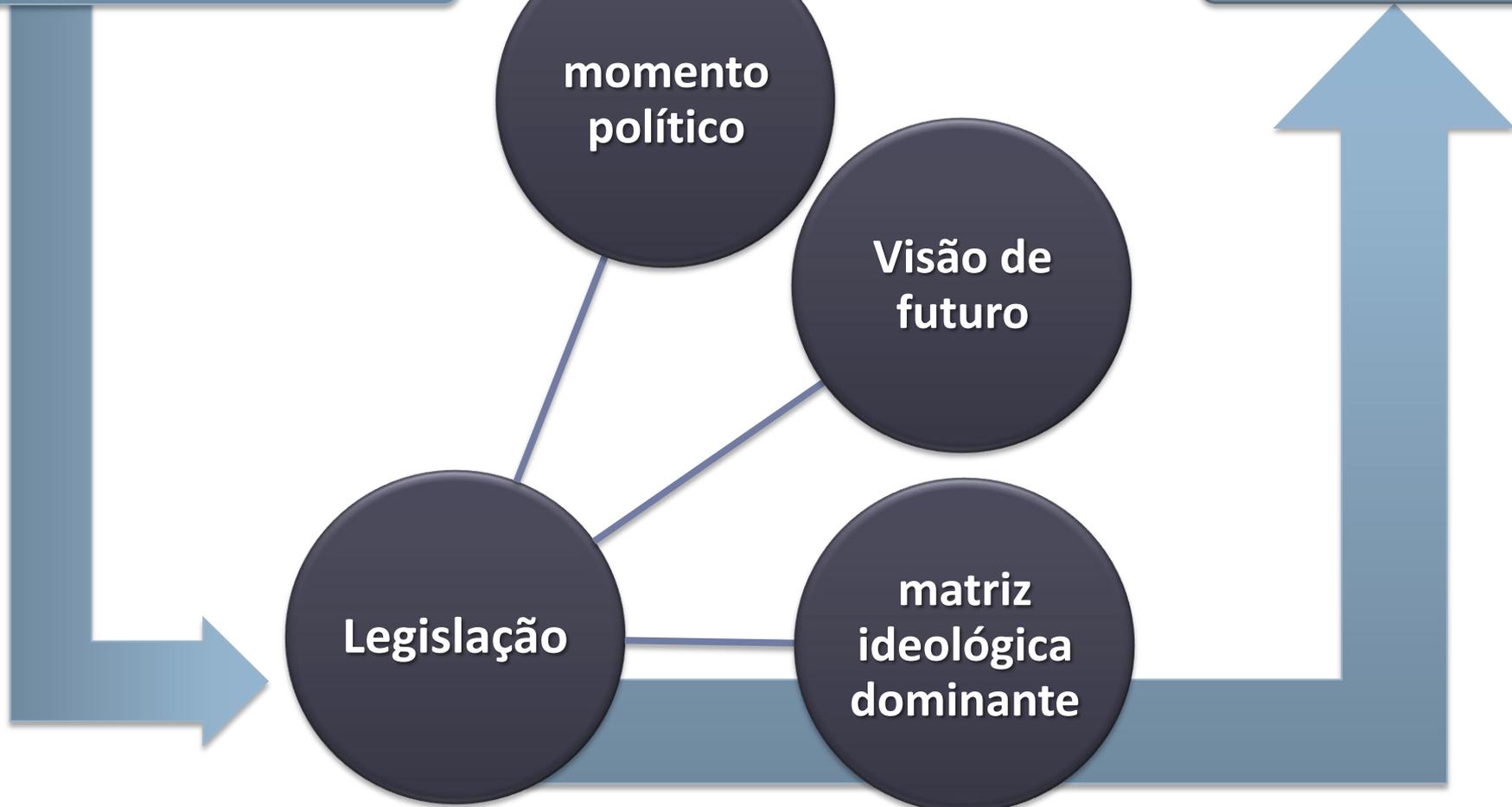
LEGITIMIDADE

momento político

Visão de futuro

Legislação

matriz ideológica dominante

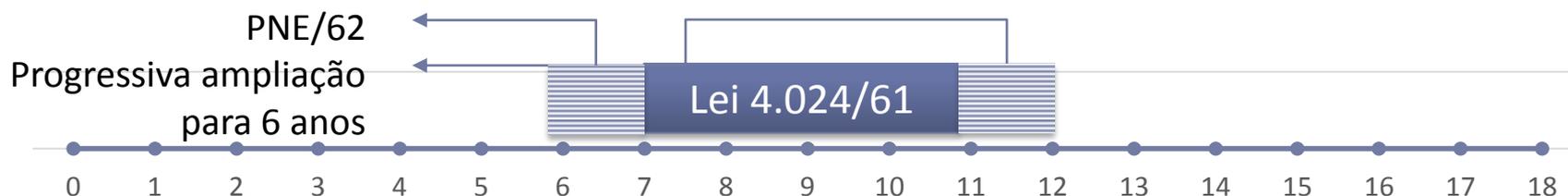


POLÍTICAS PÚBLICAS de EDUCAÇÃO

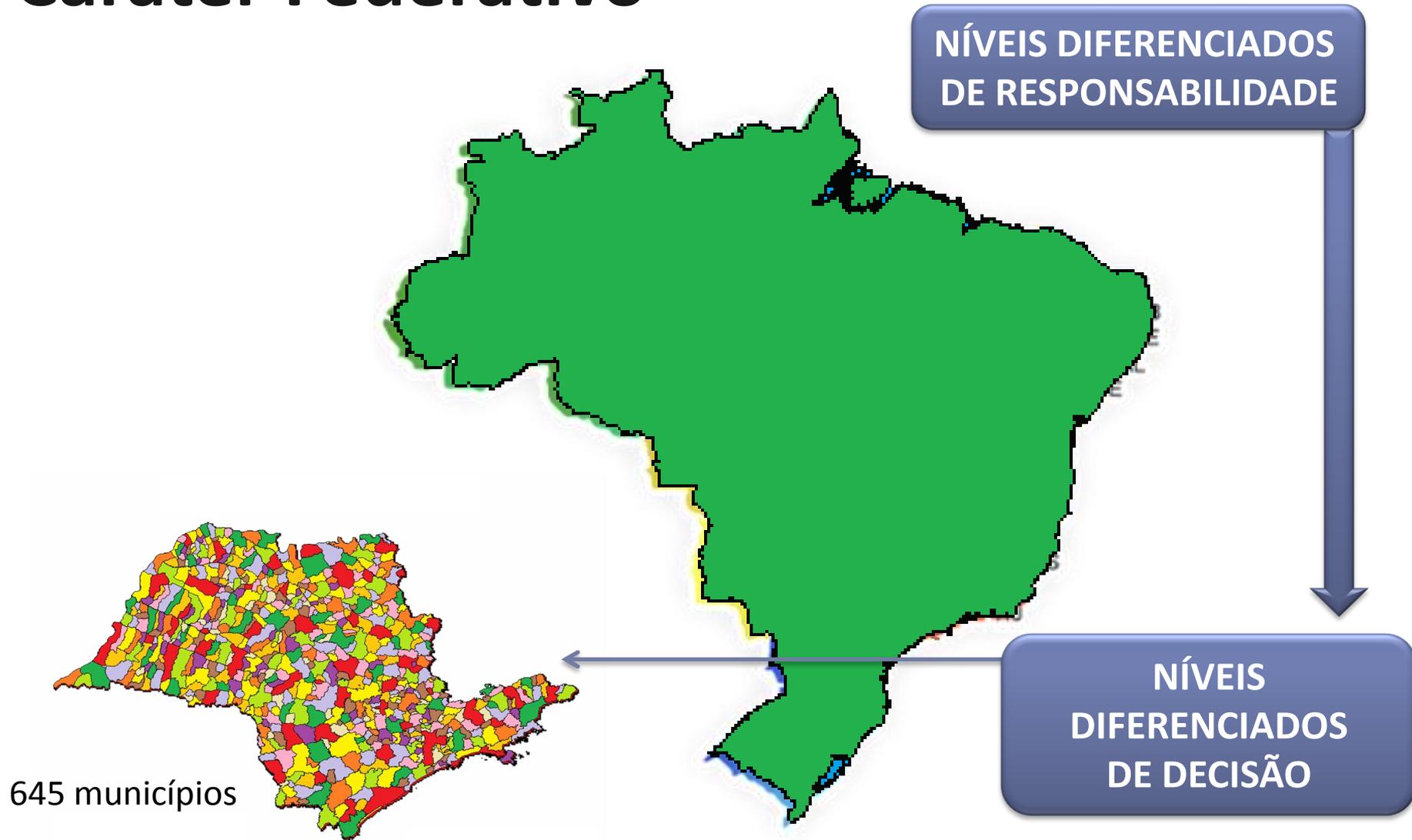
Abrangência de atendimento



progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio e oferta gratuita de creche e pré-escola de 0 a 6.

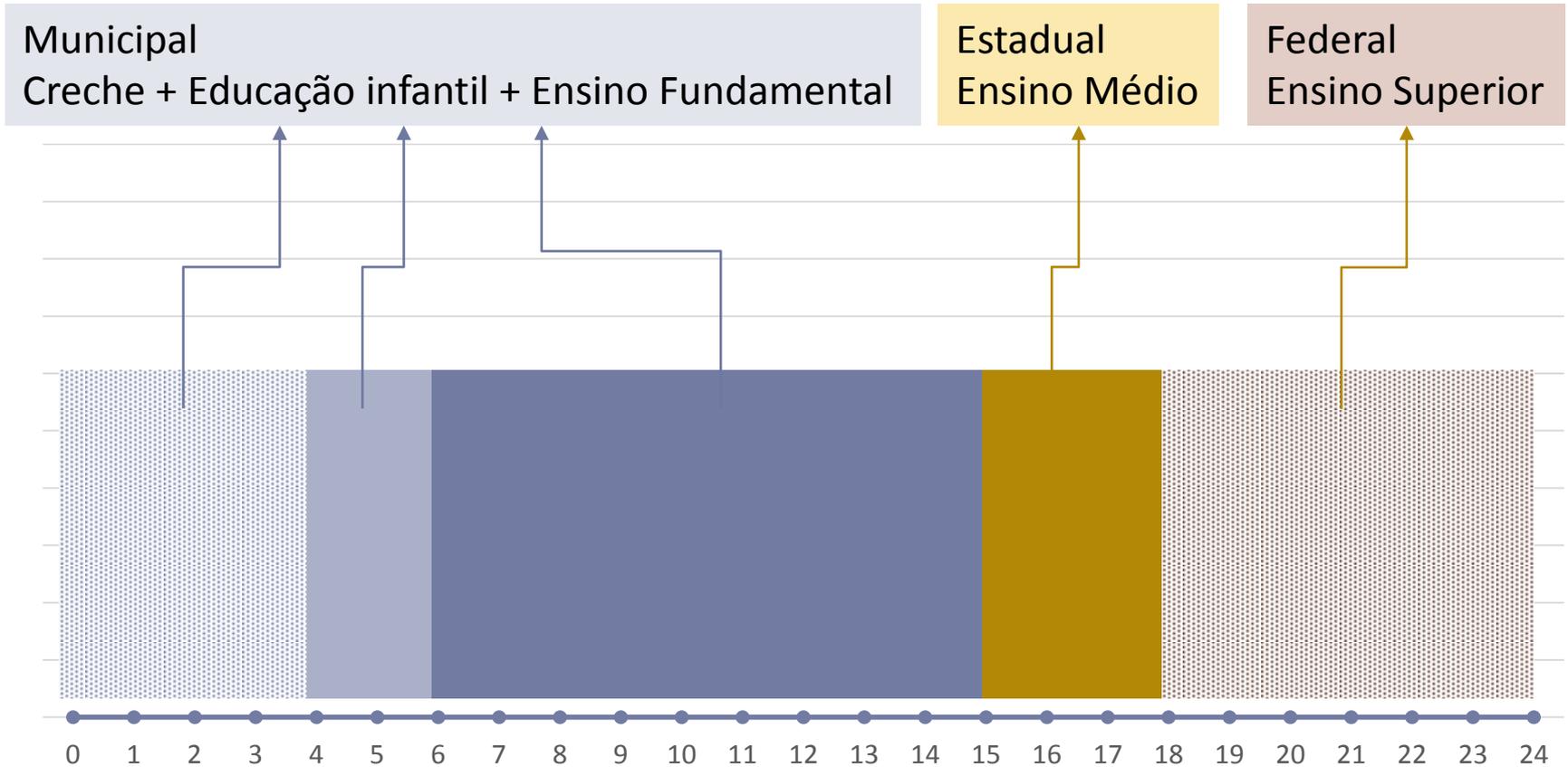


Caráter Federativo



Responsabilidade federativa, compartilhada

Papel de liderança do Governo Federal



Exemplo

Matrículas escolares no Município do Rio de Janeiro, 2015

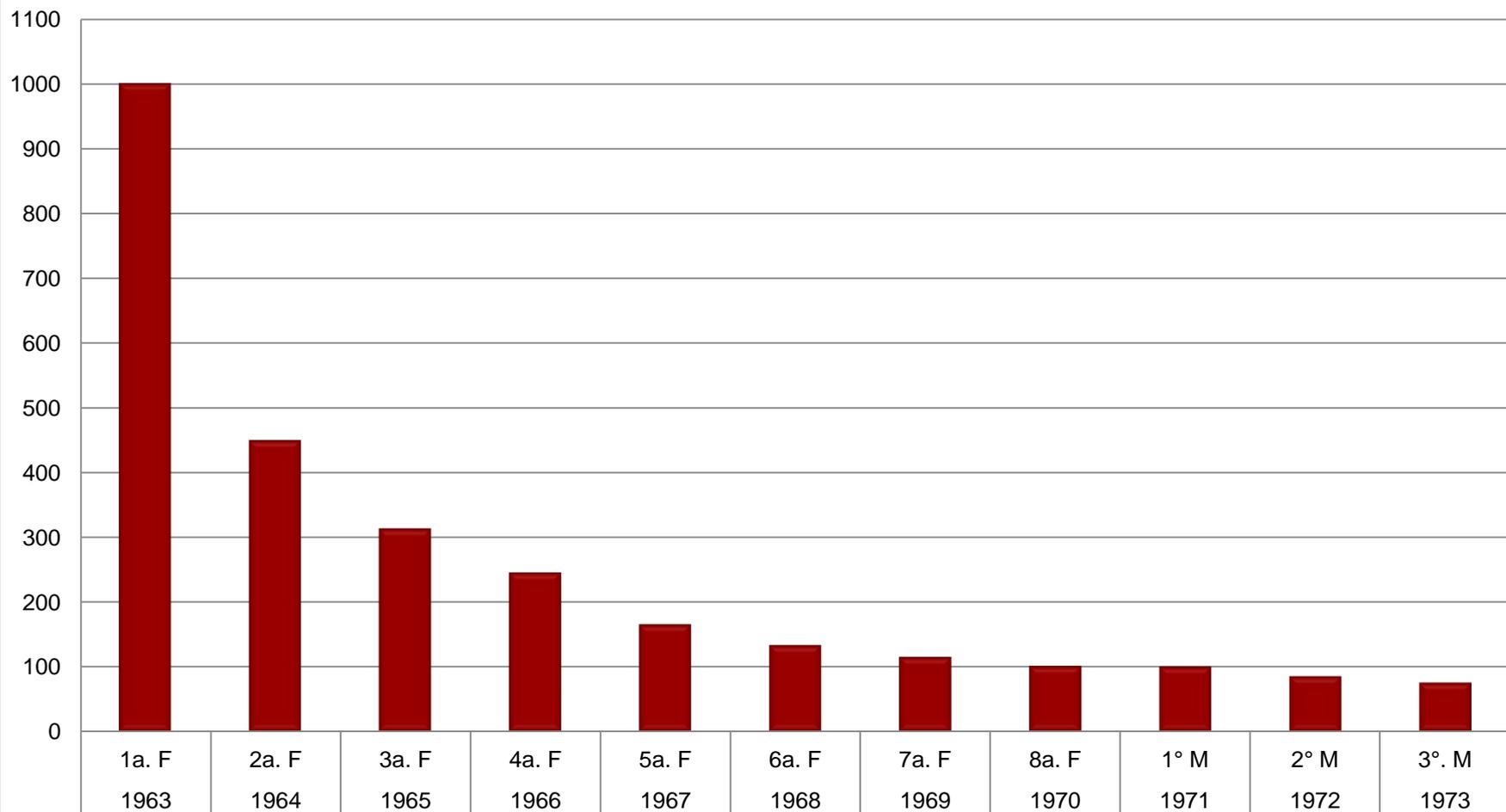
Dependência Administrativa	educação infantil		ensino fundamental		ensino médio
	creche	pré-escola	anos iniciais	anos finais	
Federal	352	333	3.380	6.198	5.039
Estadual	43	191	1.601	3.231	140.212
Municipal	53.521	78.924	246.327	224.048	0
Privada	60.260	56.660	139.698	108.410	62.632
Total	114.176	136.108	391.006	335.689	207.883

Fonte: BRASIL, MEC/INEP.

Disponível em <http://matricula.educacenso.inep.gov.br/controller.php>

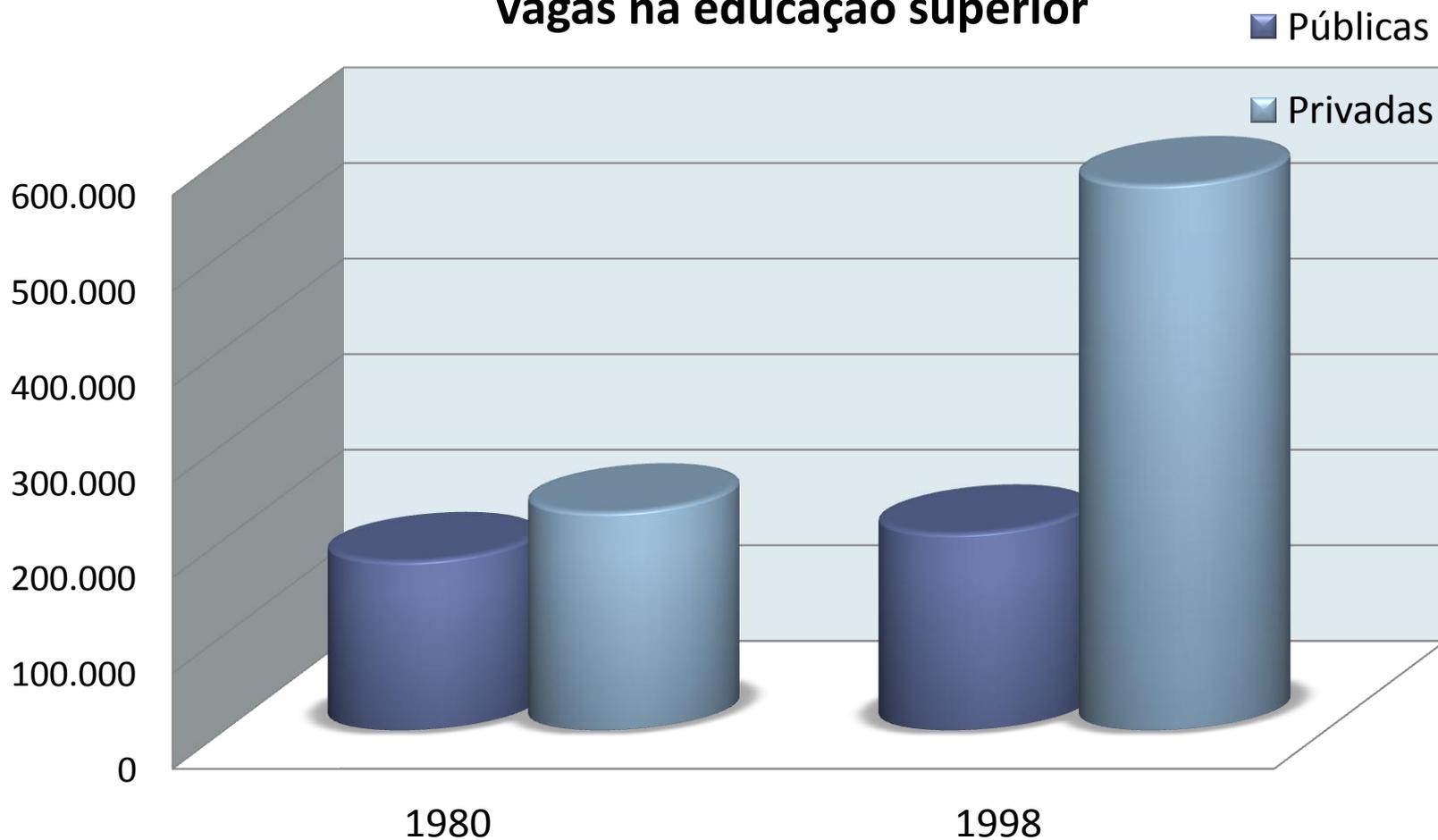
Efeito da Lei 4.024/61

**Matrículas anuais,
para cada mil ingressantes, em 1963**



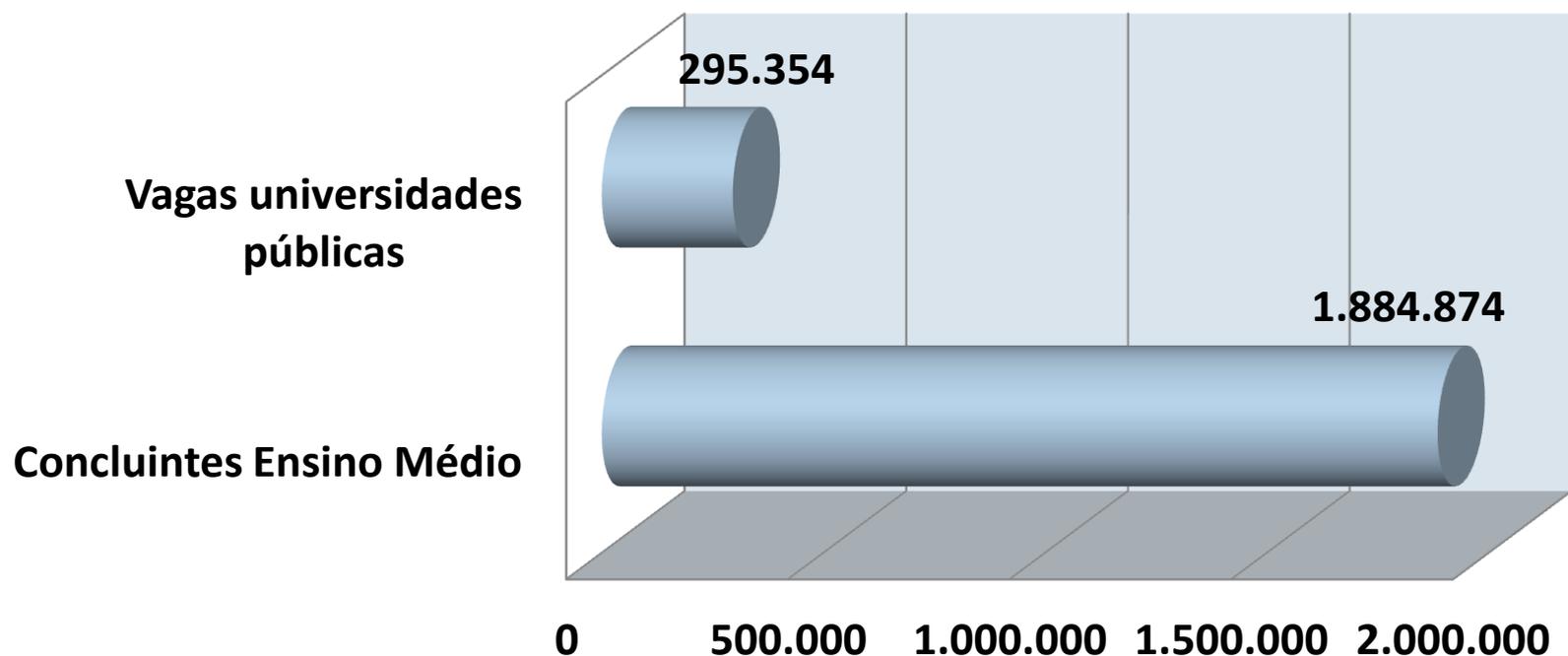
Efeito tardio da Lei 5.692/71

Vagas na educação superior



BRASIL. Vagas na Educação Superior, em instituições públicas e privadas, 1980-1998.

Efeito combinado das Leis 5.692/71 e 9.394/96

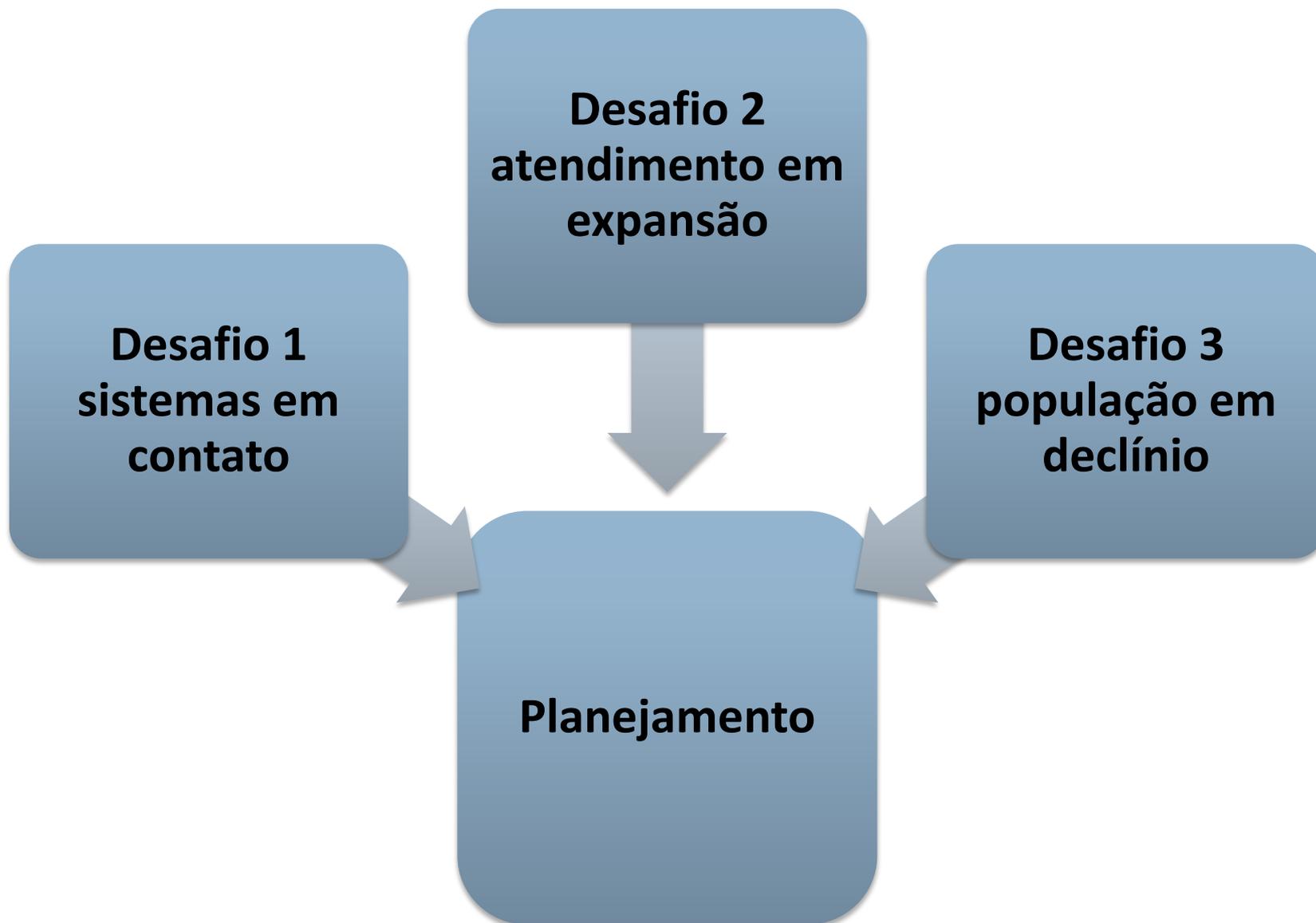


BRASIL, 2002. Vagas em universidades públicas x Concluintes Ensino Médio
Fonte: INEP

O que podemos aprender...

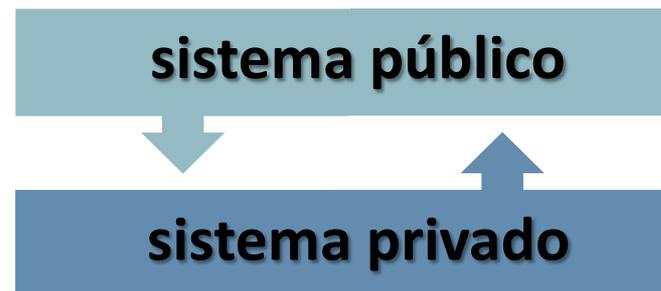
- Políticas públicas produzem efeitos no curto e no longo prazo.
- A utilização racional de recursos públicos [finitos] exige planejamento de longo prazo, enquanto as demandas [quase infinitas] exigem respostas imediatas.
- Desafio do gestor é compatibilizar essas duas forças, fazendo uso dos recursos de modo a obter os melhores resultados.

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE
EDUCAÇÃO:
OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO**



Desafio 1 – sistemas em contato

- Problema – migração entre os sistemas público e particular de educação
- Incidência – todos os níveis de educação, obrigatórios e facultativos
- Fatores de incidência – principalmente os econômicos, mas também os sociais e os educacionais



Desafio 2 – sistema em expansão



- Problema – definição de necessidades
- Incidência – novos níveis obrigatórios e níveis facultativos
- Fatores de incidência – principalmente os econômicos, mas também os demográficos, os de gestão e os pedagógicos.

Infraestrutura física

Infraestrutura de pessoal

Manutenção

[Quantidade vs. qualidade]

Desafio 3 – população em declínio

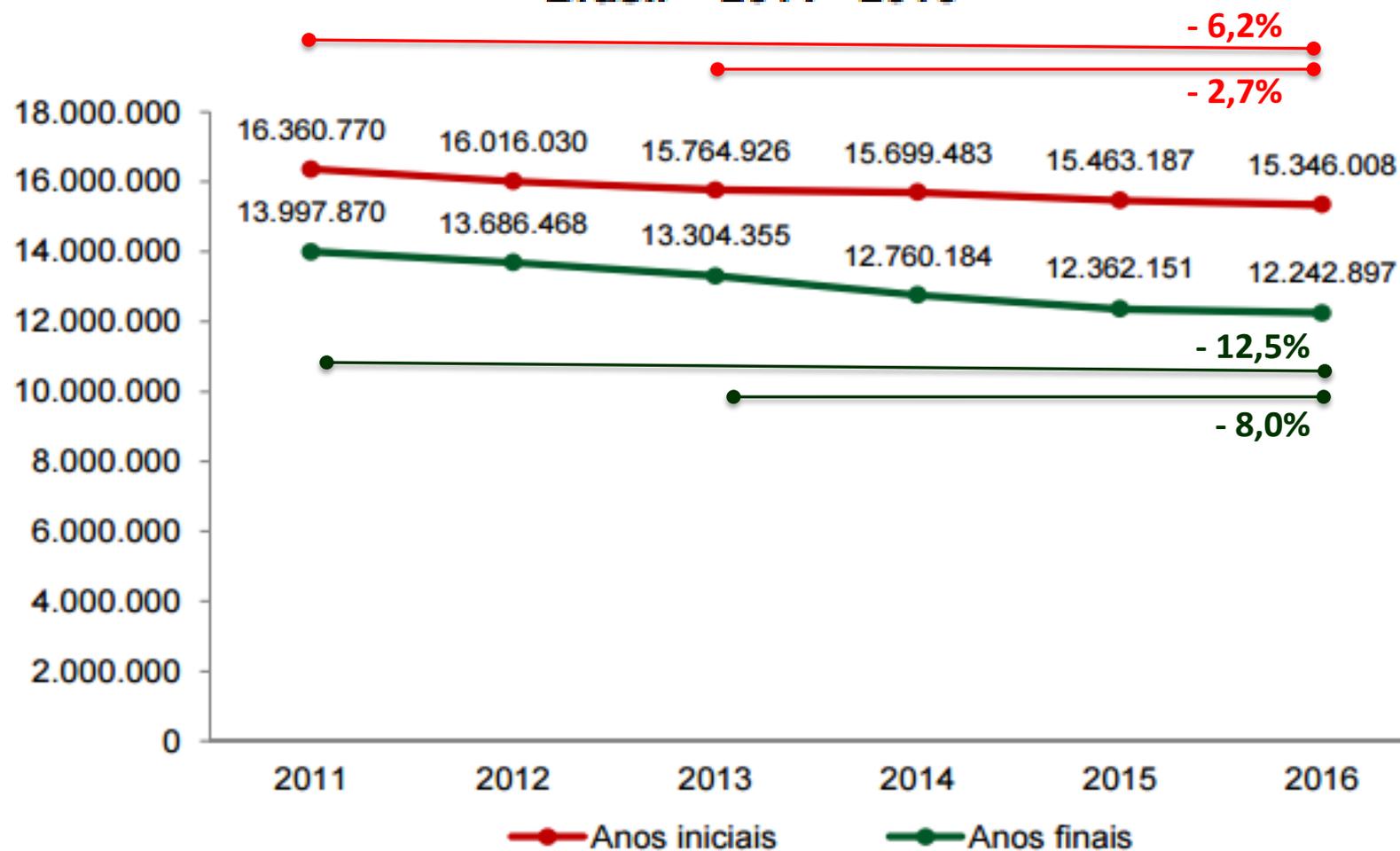
- Problema - alteração da configuração populacional brasileira
- Incidência – todos os níveis educacionais
- Fatores de incidência – demográficos e econômicos



**POLÍTICAS PÚBLICAS DE
EDUCAÇÃO:
o desafio das prioridades**

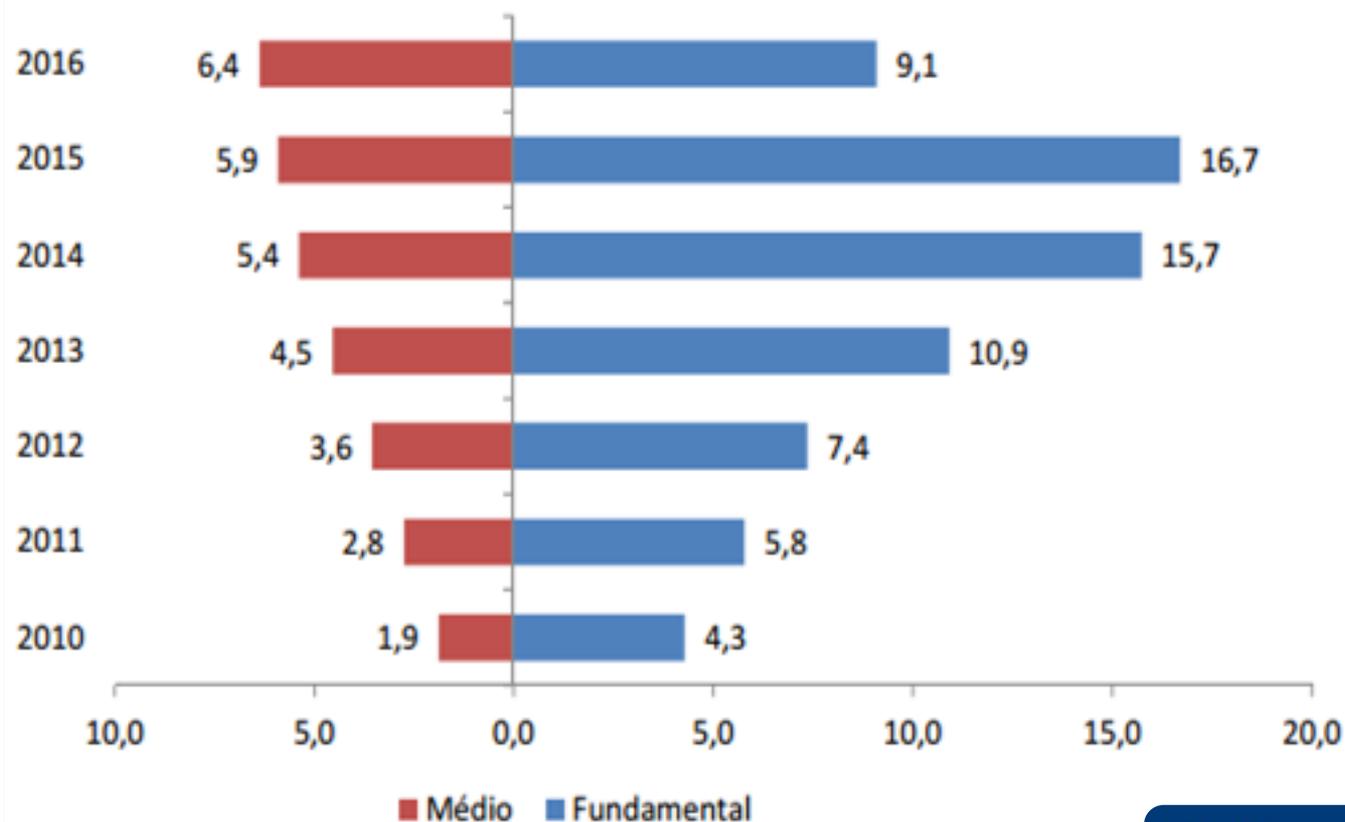
Matrículas

Ensino Regular - Evolução do número de matrículas no ensino fundamental Brasil - 2011 - 2016



Matrículas em Horário Integral

Evolução do percentual de matrículas em tempo integral nos ensinos Fundamental e Médio - Brasil 2010-2016



Matrículas em Horário Integral



Ensino Fundamental

Ensino Regular - Matrículas no ensino fundamental por dependência administrativa, segundo a duração do turno de escolarização - Brasil - 2010 - 2016

Ano	Ensino fundamental regular					
	Total geral		Pública		Privada	
	Total	Tempo integral	Total	Tempo integral	Total	Tempo integral
2010	31.005.341	1.327.129	27.064.103	1.264.309	3.941.238	63.120
2011	30.358.640	1.756.058	26.256.179	1.686.407	4.102.461	69.651
2012	29.702.498	2.184.079	25.431.566	2.101.735	4.270.932	82.344
2013	29.069.281	3.171.638	24.694.440	3.079.030	4.374.841	92.608
2014	28.459.667	4.477.113	23.982.657	4.371.298	4.477.010	105.815
2015	27.825.338	4.648.277	23.325.728	4.534.616	4.499.610	113.661
2016	27.588.905	2.508.754	23.015.916	2.416.573	4.572.989	92.181
Δ% 2015/2016	-0,8	-46,0	-1,3	-46,7	1,6	-18,9

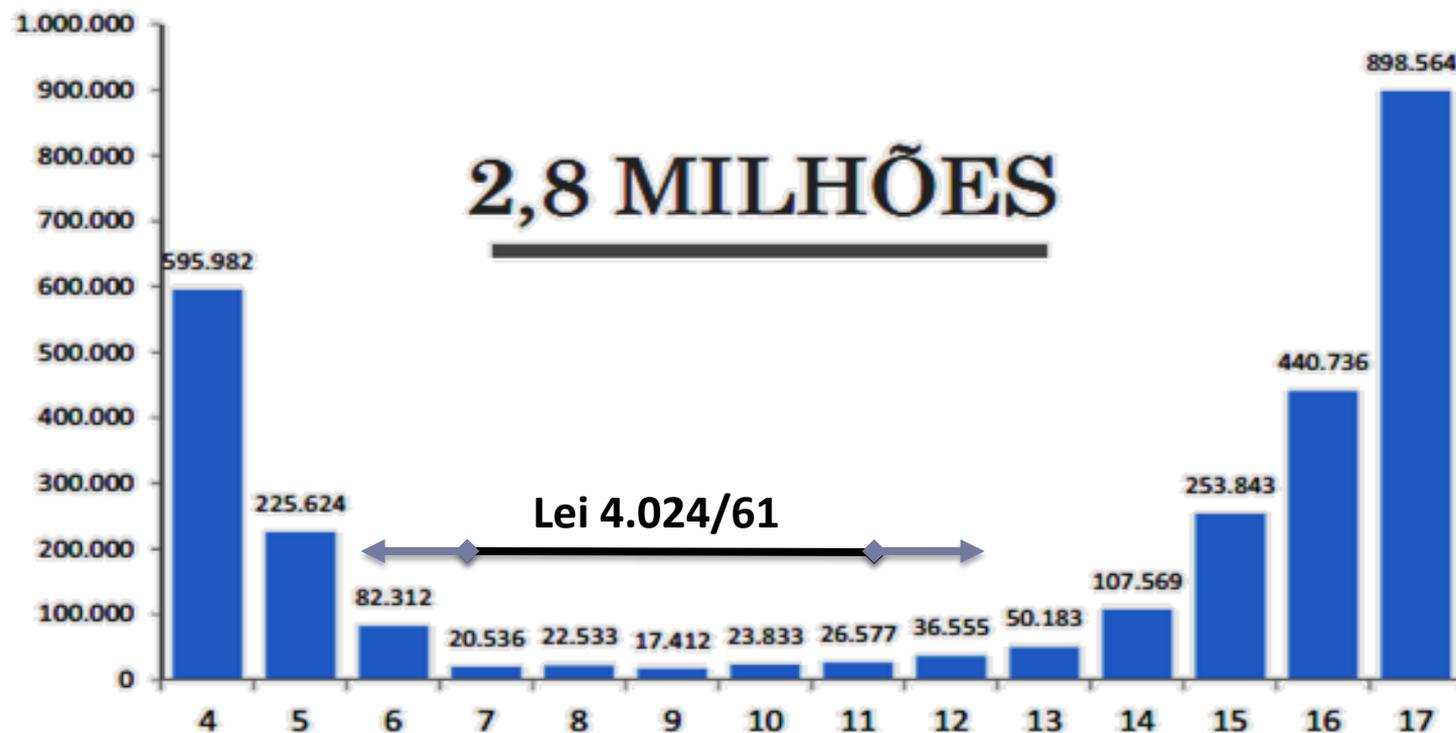
Fonte: MEC/Inep/DEED

Nota: 1) O tempo integral é calculado somando-se a duração da escolaridade com a duração do atendimento complementar. Considera-se tempo integral quando esta soma for superior ou igual a 7h.

- As matrículas em tempo integral do ensino fundamental caíram 46% em 2016. O percentual de alunos em tempo integral passou de 16,7% em 2015 para 9,1% em 2016.
- Educação em tempo integral é lembrada no PNE e o desafio proposto é atingir ao menos 50% dos alunos de toda a educação básica. Programas como o “Mais Educação” têm impulsionado a ampliação dessa oferta. Como mostram os resultados do Censo Escolar, os desafios ainda são expressivos para o atingimento da meta proposta.

Abrangência / atendimento

POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA – BRASIL 2015



Muito obrigada.

raquelvillardi@gmail.com